CONTRIBUIÇÕES DA LOGOTERAPIA DE VIKTOR FRANKL À PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA

DIÓGENES MARQUES

RESUMO

A adolescência é uma fase cheia de alegrias, ânimos, criatividade, dúvidas, questionamentos e desafios. Uma transformação física, psicológica e emocional que muitos não conseguem lidar com resiliência aos conflitos gerados diretamente ou indiretamente, recorrendo as tentativas de autoextermínio e/ou se movimentando para diagnósticos de depressão. O estudo teórico e prático, traz a Logoterapia de Viktor Frankl, ressaltando seu olhar para apoiar estudantes no encontro/descoberta com o sentido da vida e ao vazio existencial. A proposta é apresentar os benefícios dos estudos e intervenções em sala de aula, com alunos do Fundamental II e Cursos Técnicos com diálogos, contribuindo com a prevenção de distúrbios afetivos e práticas contra a vida. O projeto cumpre com as orientações do SUS para à Promoção de Saúde na Escola e Saúde Coletiva.

Palavras-chave: saúde na escola, bem-estar, logoterapia, sentido da vida, diálogo socrático.

1 INTRODUÇÃO

Falar de promoção da saúde, é antes de tudo, falar da promoção à prevenção, onde a escola é uma grande aliada e espaço de diálogo com seu público composto por adolescentes.

Para falar de saúde coletiva, precisamos trazer algumas informações que colaboram com nossas justificativas, exemplos disso são:

- Altos índices de adolescentes com depressão por conflitos familiares e/ou existenciais;
- Aumento de adolescentes praticando atos de autoextermínio e/ou automedicação;
- Crescente do niilismo e vazio existencial promovendo perdas nos estudos e rendimentos escolares, bem como redução da socialização;
- Perda de ânimo, otimismo pela vida, tarefas escolares, atividades propostas por crianças.

A busca por Sentido da Vida e razões da sua existência são questões que visitam adolescentes e jovens, fases emergentes para busca de sentido, dúvidas essas que são refletidas e trabalhadas, promovendo maior resiliência e sensibilização frente ao sentido existencial. Uma proposta que abre o diálogo para questões valorativas e atitudinais tomando com o base os pressupostos filosóficos, sociais e antropológicos da Logoterapia e Análise Existencial.

Percebe-se que alguns alunos, por diversos conflitos ou falta de organização da vida, entram na sala de aula com desânimo, desinteresse, dúvidas, desengajamento e niilismo. Estes fatores atrapalham no seu desenvolvimento quadridimensional, ou seja: psicológico, emocional físico e espiritual.

Consideramos uma intervenção prática de uma educação para o sentido, uma proposta que transita pelos pilares da Logoterapia, que são: liberdade de vontade, vontade de sentido e sentido da vida, os conduzindo para a liberdade e autorresponsabilidade. Na aplicação das aulas,

DOI: 10.51161/conaps2023/24265

diversos recursos de ensino aprendizagem são acessados para que os alunos compreendam a importância de poder falar a respeito de algo que os incomoda, promovendo um local seguro psicologicamente.

O relato de experiência das aulas apresenta resultados qualitativos de promoção do autoconhecimento, consciência, movimento e ação frente às suas dúvidas ou vazios existenciais, niilismo, desamparo aprendido. Observamos que reflexões geradas em grupo impactou em outros e contribui com falas a partir dos seus paradigmas. Também foi observado que às intervenções não obtêm os mesmos resultados, conduzidos pela complexidade do ser humano que traz sua história de vida e ela pode alterar o perfil da turma, esperança e otimismo para seus projetos. Uma das observações mais pertinentes e ótima fonte para nossas pesquisas foi observada na aceitação, postura, papel de fala ou silêncio e escrita da carta ao eu do futuro, com três perfis distintos que identificamos como: Grupo A (alunos de classe média estudantes escolas particulares), Grupo B (alunos de classe média ou baixa aprendizes de cursos profissionalizantes) e Grupo C (adolescentes em cumprimento de prisão socioeducativa). Consideramos que as intervenções atingiram seus objetivos de aplicação e identificando os desafios ontológicos dos alunos nas dimensões somática, psíquica e noética, oportunizando que os envolvidos identificassem que são eles que devem encontrar seus sentidos para a vida e construir um projeto de vida ético com a consciência de que na vida é necessário resiliência. Foi possível uma outra visão dos alunos, histórias de vida, projetos, medos e talentos, visualizando o florescimento de seus pontos fortes, adaptabilidade e ressignificação.

Os objetivos foram:

- Investigar e compreender melhor a qualidade da saúde quadridimensional de estudantes que estudam no Fundamental II e/ou estudam em cursos profissionalizantes com idade de (12 à 16 anos);
- Ouvir os estudantes genuinamente com suas entropias e emoções;
- Aplicar uma pesquisa de otimismo e sentido na vida para coletar dados;
- Apoiar na reflexão e autoconsciência dos adolescentes para atuar com maior resiliência e estratégia de vida;
- Acolher e desenvolver intervenções para explorar nos estudantes os benefícios das atividades propostas;
- Direcionar para os responsáveis os casos que necessitam de maior atenção com sugestão do acompanhamento por um profissional de saúde (médico, psicólogo, psiquiatra);
- Analisar mais profundamente sobre as causas que estão impactando na vida dos adolescentes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira intervenção foi abrir um diálogo a respeito dos desafios enfrentados pela adolescência. Logo após esse diálogo, foram analisados alguns vídeos do CVV contendo assuntos voltados para o público adolescente com abordagem a prevenção ao autoextermínio. Após este encontro, foi apresentado uma proposta de novos encontros. Nos próximos encontros, as metodologias utilizadas foram:

Diálogo a respeito dos temas: saúde mental, emoções projeto de vida, sonho, depressão, ansiedade, tristeza;

Pesquisa qualitativa e quantitativa com inúmeras perguntas para identificar o nível de estresse, ansiedade, otimismo das turmas;

Exibição de filmes que trazem a temática do Sentido da Vida, Felicidade, Conflitos Adolescentes e Otimismo, com diálogos após as exibições;

DOI: 10.51161/conaps2023/24265

Promoção de (RDS) Rodas de Diálogo Socrático e jogo de cartas com perguntas;

As atividades tiveram boa aceitação como recurso metodológico psicopedagógico no conteúdo das aulas de "Projeto de Vida, Felicidade e Empreendedorismo" trabalhado com alunos do ensino fundamental II e aprendizes de cursos profissionalizantes na cidade de Uberaba que participam do Programa Pequenos Grandes Líderes, realizado pelo Instituto Posso Voar em parcerias com instituições sociais e colégios.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada em 01(um) colégio particular e 01(uma) instituição social com cursos profissionalizantes, na cidade de Uberaba/MG. Foram trabalhados 85 estudantes com idade de 12 a 17 anos, com diferentes perfis e realidades econômicas, sociais, familiares.

Os resultados foram bem significantes, percebemos os alunos a dar mais valor aos acontecimentos das suas vidas, criaram maior resiliência para lidar com alguns desafios, se sentiram mais acolhidos e determinados a seguir com os estudos.

Outro resultado importante foi a devolutiva para os alunos, direção, professores e aos pais. No mês de setembro, com atenção ao Setembro Amarelo, os adolescentes irão realizar a escrita de um livro digital contando um pouco do encontro com sentidos na vida. A proposta é que estes relatos em forma de poesia, contro, música, fiquem anônimos e sejam distribuídos gratuitamente via digital. O objetivo da atividade é de criar mais sentido e engajamento a vida dos alunos, bem como, ser um instrumento de prevenção para que outros jovens e adolescentes possam ler e rever sua saúde quadridimensional. Os pais e responsáveis dos alunos, direção das instituições de ensino aprovaram a proposta.

4 CONCLUSÃO

A prevenção é uma das práticas em saúde que precisamos nos dedicar com grande acerttividdade, pois, se assim elevarmos os níveis de menos doença, estamos falando de uma cadeia na área da saúde capaz de impactar outras áreas diretamente e indiretamente, com enormes ganhos para o cidadão que ganha com sua qualidade de vida, bem-estar e felicidade, como também, a rede de saúde com menos investimentos em remediar e maior olhar para o bem que a sociedade se encontra.

A cada adolescente mais engajado, uma família menos preocupada. A cada adolescente vivo sem pensar em autoextermínio, mais famílias felizes, maioresíndices de satisfação da sociedade com a vida.

Diante de todos os ganhos que acredito e trazendo a importância da promoção da saúde no âmbito escolar formal e não-formal, ressalto que este deva ser contínuo, colaborativo e que futuramente possa ser ampliado aos pais e responsáveis, fortalecendo a outra ponta da cadeia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BUSS, Paulo Marchiori; FILHO, Alberto Pellegrini. **Determinantes Sociais da Saúde (CNDSS).** Disponível em: https/://www.scielo.br/j/physis/a/msNmfGf74RqZsbpKYXxNKhm/?lang=pt# Acessado em: 13/08/2023.

DOI: 10.51161/conaps2023/24265

DAMON, Willian. **O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes.** São Paulo: Summus, 2009.

FELDMAN, Robert S. **Introdução à Psicologia.** 10° Edição. Porto Alegre: AMGH, 2015.
PAPALIA, Diane. MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento Humano**. 14º edição. Porto Alegre: AMGH, 2022.

DOI: 10.51161/conaps2023/24265